

A Segunda Vinda de Cristo

A. W. Tozer, pastor e escritor norte americano, falecido em 1963, escreveu mais de 40 livros. Há poucos dias, eu reli partes do livro “O Melhor de A.W. Tozer”, publicado pela Editora Mundo Cristão (1984).



Num capítulo sobre a Segunda Vinde de Cristo, Tozer escreveu:

“A esperança da vinda de Cristo está quase morta hoje em dia entre os cristãos bíblicos...”

Desde que li isto, cresceu em meu coração o desejo de pregar e escrever sobre este importante e quase esquecido tema: A SEGUNDA VINDA DE CRISTO.

Calcula-se que em toda a Bíblia há cerca de 2.500 referências à volta gloriosa do Senhor Jesus; 318 só no Novo Testamento. Daí a grande importância desse assunto.

A Escatologia ou estudo do fim dos tempos requer um estudo mais profundo da Bíblia. Teólogos, pastores e denominações evangélicas têm interpretações diferentes. Em função dessas discordâncias, há intermináveis discussões, às vezes até divisões na igreja de Cristo. Meu propósito aqui não é explicar essas interpretações ou defender uma delas. Meu único propósito é citar e comentar bíblicamente algumas das principais passagens do Novo Testamento que referem a Segunda Vinda de Jesus, também chamada *parusia* (termo grego que significa *advento, chegada*).

A Segunda Vinda de Cristo é a bendita esperança do cristão.

“Porquanto a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens, educando-nos para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas, vivamos, no presente século, sensata, justa e piedosamente, aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus...” (Tito 2.11-13).

Note que a “*manifestação da glória de Cristo*”, na sua segunda vinda, é chamada de “*bendita esperança*”, uma esperança maravilhosa, gloriosa.

Quando se espera algo assim, quando se sabe, com certeza, que a vida e a história caminham para um fim tão maravilhoso, temos forças para perseverar nas lutas da vida e preservar os valores cristãos.

Para muitos de nós, a vida, mesmo a vida cristã, é uma grande luta. A doutrina da volta de Cristo lembra-nos de que as coisas não vão ficar assim... Não foi isso ou somente isso que Deus planejou para nós! Temos, à frente, um futuro glorioso, inimaginável! Como escreveu o apóstolo Paulo:

“Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam” (I Co 2.9).

George Whitefield (que, com John Wesley foi instrumento de Deus no grande avivamento do século XVIII na Inglaterra e na América do Norte), dizia: *“Estou diariamente esperando a vinda do Filho de Deus”*. E George Campbell Morgan (Considerado Pastor de Pastores e Príncipe dos Expositores Bíblicos, falecido em 1945, dizia: *“Nunca começo a trabalhar de manhã sem pensar que Ele talvez venha interromper meu trabalho e começar o Seu. Não estou esperando a morte – estou esperando por Ele.”*

A Segunda Vinda de Cristo será transformadora.

Todo encontro com Cristo é transformador. Os evangelhos narram várias histórias maravilhosas de pessoas que se encontraram pessoalmente com Jesus durante o seu ministério terreno e foram transformadas, claro, para melhor.

Hoje, não podemos nos encontrar com Cristo do mesmo modo, mas somente no âmbito do espírito, quando lemos a Bíblia, quando oramos, quando ouvimos um sermão ou uma música cristã inspiradora, e até mesmo numa experiência sofrida. Porém, quando Cristo voltar à Terra, os cristãos de todos os tempos e de todas as nações serão instantaneamente, radicalmente e permanentemente transformados, física e espiritualmente. Claro, naquilo que não foram transformados no transcurso de sua vida terrena.

O apóstolo Paulo dedicou um capítulo inteiro de sua primeira carta aos Coríntios ao tema da ressurreição de Cristo e a dos que *“morreram em Cristo”*. A certa altura ele disse:

“... nem todos dormiremos [morreremos], mas transformados seremos todos, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soar, os mortos ressuscitarão, e nós seremos transformados” (I Co 15.50-51).

O apóstolo João escreveu sobre a intensidade ou alcance dessa transformação:

“Amados, agora somos filhos de Deus. E ainda não se manifestou o que havemos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque havemos de vê-lo como ele é” (I Jo 3.2).

Já pensou? De repente passar a ser semelhante a Jesus? O só saber disso, e assim esperar, melhora as coisas, aqui e agora. Foi o que escreveu o mesmo apóstolo, no verso seguinte:

“E a si mesmo se purifica todo o que nele tem esta esperança, assim como ele é puro” (I Jo 3.3).

A namorada que espera o namorado apronta-se, fica bonita e perfumada para ele. Assim a igreja (os cristãos), chamada “noiva de Cristo” (Ap 21.2,9). Nossa transformação começa quando cremos em Cristo e o aceitamos como nosso Salvador e Senhor. É real e maravilhosa, mas ainda incompleta.

O apóstolo Paulo escreveu aos cristãos Filipenses:

“Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus [o dia de sua volta]” (Fp 1.6)

Aos Tessalonicenses esse apóstolo escreveu:

“Deus [...] vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo” (I Ts 5.23).

John Blanchard, conhecido pregador, professor, e apologista escreveu: “A certeza da segunda vinda de Cristo deve tocar e impregnar cada parte do nosso comportamento diário”.

A certeza da Segunda Vinda de Cristo é um grande consolo.

As pessoas estavam tristes na igreja de Tessalônica, uma vez que alguns dos seus familiares e irmãos de fé tinham morrido. O apóstolo Paulo lhes escreveu:

“Não queremos, irmãos, que sejais ignorantes com respeito aos que dormem, para não vos entristecerdes como os demais, que não têm esperança. Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus,

trará, em sua companhia, os que dormem. Ora, ainda vos declaramos, por palavra do Senhor, isto: nós, os vivos, os que ficarmos até à vinda do Senhor, de modo algum precederemos os que dormem. Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor. Consolai-vos, pois, uns aos outros com estas palavras” (I Ts 4.13-18).

Consolai-vos uns aos outros com estas palavras! Que palavras?

- Palavras sobre a morte e a ressurreição de Cristo
- Palavras sobre a volta de Cristo
- Palavras sobre a ressurreição dos mortos
- Palavras sobre a desejada transformação
- Palavras sobre o nosso encontro com o Senhor
- Palavras sobre uma eternidade com o Senhor Jesus!

Essa é a nossa BENDITA ESPERANÇA neste mundo desesperador! A volta de Cristo! A TRANSFORMAÇÃO final e definitiva que nos fará semelhantes a Jesus, para com ele vivermos na eternidade! Esse é o nosso CONSOLIO maior nesta vida, seja quando perdemos um ente querido ou quando nós mesmos nos deparamos com a morte! Creia, confie, santifique-se, espere com alegria!

Pr. Éber Lenz Cesar (eberlenzcesar@gmail.com)